

## Cooperativismo de crédito fortalecido em Pernambuco

**L**uís Aureliano é presidente do Conselho de Administração do Sicredi Pernambucred e coordenador do ramo Crédito em Pernambuco. Para ele, o cooperativismo propõe-se a ser um movimento econômico base de todas as atividades de produção e distribuição de riquezas. Um sistema em que as pessoas possam trabalhar de forma colaborativa, onde a interação permite o crescimento e a distribuição dos resultados de forma socialmente mais justa.

“A pandemia, que ora enfrentamos, potencializou mudanças de comportamento e acelerou transformações de toda ordem na vida das pessoas. De repente, nos deparamos com possibilidades de finitude e isso nos fez repensar sobre nossa relação com diversos temas que eram postergados, confortavelmente, até que fosse inevitável o seu encontro. Uma dessas relações adiadas é a nossa relação com o dinheiro. Todas as angústias advindas deste novo momento fizeram as pessoas repensarem sua relação com suas finanças. É aí que entra a possibilidade de conhecer e aderir a um modelo de negócio tão tradicional e, ao mesmo tempo, tão atual como o cooperativismo de crédito.

Num momento inicial, a maior parte da população viu-se dentro de casa e descobriu espaços não utilizados e que necessitavam de ajustes. Resultado: mercado da construção civil aquecido e falta de insumos. Por outro lado, o isolamento despertou, também, a necessidade de viajar, de procurar satisfazer a necessidade de ir a outros locais, imediatamente, sem demora. Ao menor sinal de queda nos números nefastos, inicia-se a corrida para as agências de viagem. A par e passo, questões de ordem emocional floresceram, trazendo todas as mazelas e dúvidas sobre nosso futuro. Finalmente, passado o turbilhão emocional inicial e, diante da acomodação natural aos novos tempos, as pessoas passaram a entender a necessidade de cuidar, com mais atenção, de suas economias pessoais.



**Luís Aureliano, presidente do Conselho de Administração do Sicredi Pernambucred e coordenador do ramo Crédito em Pernambuco**



SICREDI PERNAMBUCRED

O cooperativismo de crédito, considerando as transformações que estão ocorrendo no cenário econômico e financeiro no Brasil constitui, sem sombra de dúvidas, a melhor alternativa.

Uma cooperativa de crédito possui tudo que uma instituição financeira tradicional possui. São oferecidos aos associados todos os produtos e serviços disponíveis no mercado, só que com alguns diferenciais importantes. O nosso cooperado, ao mesmo tempo que é o associado, é também o dono da instituição, participando das decisões e das deliberações que indicam o nosso caminho. Apresentamos soluções financeiras inteligentes e com interesse genuíno ao associado.

Como instituição sem fins lucrativos, tudo o que seria lucro num banco tradicional, para nós é resultado ou sobras. E essas sobras são distribuídas para o associado, na medida em que ele utiliza nossos produtos e serviços. E o melhor, essa riqueza produzida fica aqui em nosso estado, fomentando a economia local e gerando um ciclo virtuoso na comunidade onde atuamos.

Garantimos taxas mais justas aqueles que querem antecipar a realização de seus sonhos e tomamos conta do patrimônio daqueles que procuram uma instituição que proporciona um relacionamento humanizado, com foco no crescimento sustentável e que busca contribuir para um mundo socialmente mais justo.

O Sistema Sicredi, em conjunto com a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas - FIPE -, realizou um estudo inédito que mostra os impactos das cooperativas de crédito na economia do país. O resultado trouxe dados consistentes sobre a importância do nosso modelo de negócio. Nos municípios onde há, pelo menos uma cooperativa de crédito, tem-se um aumento de 5,6% do PIB por habitante, ocorre ainda um aumento no número de vagas de trabalho formal em mais de 6%, além de que há um aumento de mais de 15% no quantitativo de novos estabelecimentos comerciais. A pesquisa apontou ainda que para cada 1 real de crédito concedido pelas cooperativas, foram gerados 2,45

reais a mais na economia nacional.

O trabalho de pesquisa também ressaltou que, anualmente, as cooperativas de crédito contribuem para a criação de 79 mil novas empresas, gerando mais de 278 mil empregos e colocando 48 bilhões de reais na economia do Brasil. São números superlativos que poderiam ser ainda maiores, considerando as enormes possibilidades de aumentarmos nosso market share, desde que vencido o principal desafio do cooperativismo de crédito que é o de ser mais conhecido pela sociedade brasileira.

Em Pernambuco, o ramo Crédito é representado por quase todos os sistemas existentes no Brasil. Há uma busca incessante para que prevaleça o sexto princípio do cooperativismo que é o da Interooperação. Capitaneados pelo Sistema OCB/PE, buscamos fortalecer o ramo Crédito e potencializar o crescimento da nossa inserção no mercado do estado.

Temos muito orgulho em pertencer a Sicredi Pernambucred. Instituição jovem que completou há pouco 21 anos de atuação e que atende a mais de 20 mil associados. Fundada a partir da iniciativa de servidores públicos estaduais, a cooperativa hoje é de livre admissão e está presente em todo estado de Pernambuco.

O propósito sistêmico do Sicredi, de continuar construindo juntos uma sociedade mais próspera, norteia a nossa atuação de buscar sempre transformar a vida das pessoas, para melhor.

Diante do quadro apresentado acima, é inegável o papel de uma instituição como a nossa na retomada da economia do país. Um modelo de negócio que é feito por pessoas e para as pessoas. Um modelo de negócio que gera riquezas, que são distribuídas com os associados e que fazem crescer a economia nas comunidades onde atuamos. Certamente que o cooperativismo de crédito é uma das melhores alternativas para o mercado financeiro nacional e para todos os beneficiados, direta ou indiretamente, com o ciclo virtuoso - econômico e social- que é gerado”, finaliza.